

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ESTUDANTES DO ENADE

Ana Luíza Feitosa Bezerra ¹
Felipe Martins Bezerra ²

INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo avaliar o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. A Portaria MEC nº 494, de 8 de Julho de 2021, estabeleceu o regulamento do ENADE, edição 2021, e prorroga a avaliação dos cursos vinculados às áreas de avaliação referentes aos anos II e III do ciclo avaliativo previsto pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018 (BRASIL, 2021).

O ENADE é uma das componentes analisadas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com a finalidade de mensurar o desempenho dos alunos que estão concluindo os cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos estabelecidos nas diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o aprofundamento da formação geral e profissional, além do nível de conhecimento dos estudantes sobre a realidade do Brasil e do mundo. Desde 2014, por meio do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o ENADE é realizado anualmente, entretanto, excepcionalmente nesta edição de 2021, foi aplicado o exame dos cursos cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020, e não pode ser realizado em decorrência dos efeitos da pandemia de Covid-19.

Após a Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e estabelecer um ingresso único no curso, possibilitando que os

¹ Mestranda do Curso de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - PPGE/UECE. Graduada pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, analuiza.feitosa@aluno.uece.br;

² Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, felipemartinsb.ef@gmail.com.

discentes possam aderir à modalidade de formação de professores (Licenciatura) ou atuação em espaços não formais (Bacharelado), surgiu o interesse em investigar a qualidade da formação inicial desses professores. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar o nível de desempenho dos estudantes nas provas de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no ENADE de 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e de abordagem quanti-qualitativa (GIL, 2008). Foram utilizados como documentos as provas do ENADE de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física no ENADE no ano de 2021, as quais estão disponíveis no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A análise dos dados foi realizada através das informações divulgadas no Relatório Síntese de Área, também disponibilizado no site do Inep. A coleta de dados se deu por meio dos resultados nas categorias “Grau de dificuldade da Prova” e “Estatísticas básicas da Prova”.

A pesquisa segue as orientações de dispensa de avaliação por Comitê de Ética em pesquisa segundo a Resolução 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde que em seu Art. 1º parágrafo único explicita que "não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP" (...) "II - pesquisa que utilize informações de acesso público".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as informações acerca do “Grau de dificuldade da prova” no componente de Formação Geral, os resultados na prova de Licenciatura apontam que 54,4% do estudantes avaliaram a prova com grau de dificuldade *Médio*, e 39,9% avaliaram com o grau de *Difícil* ou *Muito difícil*. Na prova de Bacharelado, observou-se que as avaliações dos estudantes com grau de dificuldade *Médio* e *Difícil* ou *Muito difícil* foram de, respectivamente, 57,8% e 35,0%.

Considera-se importante ressaltar que a edição de 2021 do Enade foi a primeira realizada após o período de *lockdown* para conter a pandemia de Covid-19, relacionando o nível de conhecimento abaixo do esperado identificado nos resultados do

exame em razão do drástico contexto vivido pela sociedade nos anos recentes. Houve a necessidade de reestruturação no Ensino Superior para garantir a continuidade das atividades acadêmicas e minimizar os danos educacionais e administrativos ocasionados devido a pandemia. A partir disso, faz-se necessário reconhecer que a pandemia teve um impacto significativo sobre os estudantes, alterando sua capacidade de se envolver em atividades de aprendizagem, o que, por sua vez, prejudicou o acompanhamento das diversas atividades universitárias, além de afetar sua saúde mental e física (OSTI; DE FREITAS PONTES JÚNIOR; ALMEIDA, 2021).

De acordo com o Relatório Síntese de Área, a *Média* das notas da prova, como um todo, considerando os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico, dos alunos de Licenciatura e de Bacharelado, foi de, respectivamente, 35,6 e 36,6. Ao analisar o Índice de Facilidade das oito questões objetivas do Componente de Formação Geral da prova de Licenciatura, identificou-se que apenas duas questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, enquanto seis questões foram classificadas na categoria *Difícil*, apresentando acertos na faixa entre 16% e 40%. Em relação às oito questões objetivas do Componente de Formação Geral da prova de Bacharelado, também segundo o Índice de Facilidade, duas questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, obtendo entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto seis questões foram classificadas na categoria *Difícil*, apresentando acertos na faixa entre 16% e 40%.

A principal característica identificada ao analisar esses dados, está identificado na ausência de questões consideradas no Índice de Facilidade classificadas como *Muito fácil* ou como *Fácil*. Essa conclusão vai de encontro com a percepção de que a edição do Enade de 2021 de Educação Física exigiu um maior grau de dificuldade e de nível de conhecimento exigido dos alunos que realizaram as provas, através da análise dos itens das provas com a utilização do instrumento da Taxonomia de Bloom revisada (BEZERRA; PONTES JUNIOR, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que, em ambas as provas, os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico foram avaliados com grau de dificuldade *Médio* por mais da metade dos estudantes. A *média* geral das notas das provas dos alunos de Licenciatura e Bacharelado foram, respectivamente, 35,6 e 36,6. Ambos os valores se

mostram inferiores quando comparados à *média* das notas das provas do ENADE de 2017 e 2019.

A partir desses resultados, pode-se identificar que as exigências em níveis de complexidade de conhecimentos para a formação de professores de Educação Física aumentaram significativamente entre as duas últimas edições de cada prova, XXX .

Dessa forma, conclui-se que a formação de professores em Educação Física, analisada através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ainda carece de maiores exigências de conhecimentos em suas avaliações de larga escala, promovendo a ampliação do conteúdo em disciplinas acadêmica, bem como, motivar os discentes em formação inicial a buscarem novos aprendizados para além das instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Formação de professores; Avaliação em Larga Escala, Aprendizagem, Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, ANA LUÍZA FEITOSA ; PONTES JUNIOR; JOSÉ AIRTON DE FREITAS. ANÁLISE DA COMPLEXIDADE DOS ITENS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENADE 2021 VIA TAXONOMIA DE BLOOM REVISADA. **Revista Educação & Linguagem**, ano 11, nº 1, p. 13-23, 2024. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2024/05/4_REDLi.2024.pdf; ISSN/ISBN: 2359-277X.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório Síntese de Área: Educação Física (Bacharelado/Licenciatura). Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2021/Enade_2021_Relatorios_Sintese_Area_Educacao_Fisica.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file#:~:text=1%20A%20presente%20Resolu%20institui,fundamentos%20e%20a%20dinamica%20formativa>.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 494, de 8 de Julho de 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-494-2021-07-08.pdf>.

DE MEDEIROS FILHO, ANTONIO EVANILDO CARDOSO ; ROSEIRA, ÍTALO BRENO ROCHA ; PONTES JUNIOR, JOSÉ AIRTON DE FREITAS . Perfil socioeconómico y desempeño de estudiantes de pregrado en educación física en ENADE / BRASIL. **REVISTA TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS - UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID**, v. 35, p. 90-101, 2019; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 19898614.

OSTI, ANDREIA ; DE FREITAS PONTES JÚNIOR, JOSÉ AIRTON ; S. ALMEIDA, LEANDRO . O COMPROMETIMENTO ACADÊMICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES BRASILEIROS DO ENSINO SUPERIOR. **REVISTA PRÂKSIS**, v. 3, p. 275-292, 2021; Meio de divulgação: Digital. Homepage: <http://https://doi.org/10.25112/rpr.v3.2676>; ISSN/ISBN: 24481939.